INDICAÇÃO Nº 418/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ESTUDE A POSSIBILIDADE DE IMPLANTAR UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR COM OFERTA DE SERVIÇOS POLICLÍNICOS AOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da Secretaria Municipal de Educação (José Leal Nunes), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A rede municipal de ensino de Parauapebas tem 3.000 profissionais diretos, metade deles professores em docência. Detentora do maior contingente de servidores, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) também computa o maior número de trabalhadores afastados por problemas de saúde.

Não há pesquisas sobre o fenômeno do absenteísmo entre os profissionais da educação de Parauapebas, mas ele existe e faz com que dezenas de servidores afastem-se até mais de 30 dias. Questões de saúde são o fator número 1. A título de esclarecimento, absenteísmo é nome dado para caracterizar a falta de assiduidade no cumprimento de um dever ou obrigação.

Em Parauapebas, o total de professores afastados por saúde ou em desvio de função por não conseguir cumprir a jornada da sala de aula chega a 200 profissionais. Pesquisas de abrangência nacional sobre absenteísmo na educação mostram alguns números gerais que podem explicar o que acontece também em Parauapebas:

- professores faltam 15% mais ao trabalho que os demais servidores;
- um professor com apenas um vínculo falta 20% menos que um professor com dois vínculos;
- professores pós-graduados faltam 10% menos que professores com apenas graduação completa;

- professores mais velhos e com mais anos de carreira faltam menos que professores mais jovens;
- um professor contratado tem 22 vezes menos chance de faltar que um professor efetivo;
- o intervalo de ausência entre 1 e 10 dias é mais frequente.

Os problemas de saúde que mais levam os professores ao afastamento são, em média, estresse (26%), alergia (15,3%), gastrite (13,2%), depressão (9,3%), pressão alta (9,1%), lesão por esforço repetitivo (7,2%), diabetes (4,2%), entre outros fatores (14,6%). Na percepção dos educadores brasileiros, sua jornada é desgastante (18,4%), desafiadora (17,7%), burocrática (16,6%). E chega a ser frustrante para 5,9% dos profissionais.

Devido ao elevado número de dias de afastamentos, 60% dos quais motivados por doenças — o que implica prejuízo financeiro aos cofres públicos, bem como prejuízo para a aprendizagem dos estudantes —, solicito ao Governo Municipal que estude a possibilidade de implantar um Centro de Reabilitação da Saúde e do Bem-Estar com oferta de serviços policlínicos aos profissionais do magistério municipal, a fim de implementar ações preventivas e regenerativas com foco na qualidade de vida dos profissionais da educação.

Sugiro aproveitar, se possível, o *know-how* da equipe atual do Departamento de Valorização dos Servidores da Semed (Devas) e dar-lhe status de Coordenadoria para execução dessa política pública, garantindo orçamento exclusivo ao Departamento para que possa se estruturar conforme a demanda, ampliar equipe e portfólio de atendimento com vistas a tocar ações terapêuticas, de saúde e bem-estar focadas nos profissionais da educação.

Peço aos nobres colegas vereadores para que aprovem a Indicação, uma vez que, com o Centro, será possível garantir atendimento multiprofissional e especializado (psicológico, de serviço social, nutricional, médico, estético, fonoaudiológico, fisioterapêutico, entre outros) exclusivamente aos nossos profissionais de ensino.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 14 de junho de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)